

POR QUE AS GESTANTES SÃO VULNERÁVEIS AO COVID-19?

Autor(res)

Gloria Maria Guizellini
Chimara Emília Nascimento Sanches
Taciana Naberezny Guimarães Machado
Veronica Garrido Da Silva
Érica Da Silva Romão Cassiano
Claudia Silva Leon

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-COV-2. Gestantes são mais suscetíveis a infecções respiratórias devido às adaptações cardiopulmonares que sofrem, como elevação do diafragma, aumento do consumo de oxigênio e edema do trato respiratório.
Apesar da Covid-19 não ser descrita como perigosa para mulheres grávidas, essas podem desenvolver manifestações graves da doença, principalmente se há pré-condições cardiovasculares ou metabólicas.
Outro aspecto que torna as gestantes suscetíveis ao Covid-19 é o fato do SARS-COV-2 usar a enzima conversora da angiotensina 2 (ECA2) como receptora para invadir as células.
Associar as complicações da Covid-19 com as mudanças fisiológicas no organismo das gestantes e analisar as recomendações nutricionais para pacientes com suspeita ou diagnóstico da COVID-19 segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde).
Trata-se de um estudo qualitativo, realizado através de uma revisão bibliográfica, para entender as complicações associadas a Covid-19 na gestação. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2021 disponíveis nos bancos de dados Scielo e PubMed. Como descritores utilizou-se: Covid-19, SARS-COV-2, gestantes e complicações respiratórias.
Gestantes apresentam um número maior da enzima ECA 2 pois ela tem papel importante no sistema circulatório materno, do feto e na formação da placenta, porém essa enzima também é o receptor do SARS-COV-2, gerando portanto maior risco às gestantes.
Estudos concluíram que não há transmissão vertical do coronavírus ao feto, mas o Ministério da Saúde incluiu todas as gestantes e puérperas como grupo vulnerável, uma vez que elas são mais suscetíveis a doenças respiratórias.
As gestantes e puérperas devem ter acompanhamento nutricional, pois a alimentação deve ser saudável para o fortalecimento do sistema imune, adequada em proporções, dando preferência a alimentos in natura, carboidratos complexos, proteínas e pequenas quantidades de óleos, sal e açúcar, pois tanto o excesso de peso como a desnutrição comprometem o sistema imune, sendo ambas condições associadas à infecções.
Ainda há poucos estudos e poucas evidências sobre as complicações acerca da infecção pelo novo coronavírus

em gestantes, porém alguns cuidados são essenciais para o bem estar do binômio mãe-filho, como assistência devida do pré-natal e alimentação saudável, que colabora para o fortalecimento da imunidade tanto da mãe como do bebê.